

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE *PARKIA GIGANTOCARPA DUCKE* (FABACEAE-MIMOSODEAE), EM UM SISTEMA DE ENRIQUECIMENTO EM CLAREIRAS PÓS-COLHEITA

LEONARDO PEQUENO REIS

Co-autores: PAMELLA CAROLLINE MARQUES DOS REIS, JOÃO OLEGÁRIO PEREIRA DE CARVALHO e ADEMIR ROBERTO RUSCHEL

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE *Parkia gigantocarpa* Ducke (Fabaceae-Mimosodeae), EM UM SISTEMA DE ENRIQUECIMENTO EM CLAREIRAS PÓS-COLHEITA (1)

Leonardo Pequeno REIS (2)

Pamella Caroline Marques dos REIS (2)

João Olegário Pereira de CARVALHO (2)

Ademir Roberto RUSCHEL (3)

Os estudos científicos realizados sobre tratamentos silviculturais pós-colheita são de fundamental importância para a utilização adequada do manejo de florestas nativas na Amazônia, principalmente em sistema de enriquecimento. Portanto, este trabalho tem por objetivo analisar o crescimento, em diferentes tamanhos de clareiras causadas pela exploração florestal madeireira, da espécie comercial *Parkia gigantocarpa* Ducke, no município de Paragominas, PA, Brasil. A área de estudo está localizada na Fazenda Rio Capim, propriedade da empresa Cikel Brasil Verde Madeiras LTDA, no município de Paragominas, PA. O plantio em clareiras faz parte do Projeto "Silvicultura pós-colheita na Amazônia brasileira" que está sendo realizado em 700 ha, onde ocorreu a exploração de impacto reduzido em 2004. Foram selecionadas 400 clareiras causadas pela exploração florestal com diferentes tamanhos. Entretanto, *Parkia gigantocarpa* foi plantada em apenas 35 clareiras que foram classificadas como: I- clareira pequena (200 a 399 m²), II- clareira média (400 a 599 m²) e III- clareira grande (≥600 m²). Foram observadas 50 mudas sobreviventes (2005-2010) da espécie nas 35 clareiras. Avaliou-se o Incremento Periódico Anual (IPA) em altura (cm ano⁻¹) (2005-2010), que foi de 96,7 cm ano⁻¹, considerando as 35 clareiras juntas. Nas clareiras pequenas o incremento foi de 101,20 cm ano⁻¹ (n 18), nas médias foi 97,29 cm ano⁻¹ (n 25) e nas grandes foi 106,88 cm ano⁻¹ (7). Portanto o crescimento foi maior nas clareiras grandes, mas não houve diferença significativa a 5% de probabilidade (Anova). Considerando o elevado incremento de *Parkia gigantocarpa* em todos os tamanhos de clareiras, nos cinco anos monitorados, a espécie pode ser indicada para o plantio de enriquecimento após a exploração florestal, porém estudos complementares são necessários por períodos mais longos, envolvendo, principalmente, ecologia e fitossanidade da espécie.

Palavras-chave: Tratamento silvicultural, Incremento anual, Exploração florestal.

(1) Projeto Silvicultura pós-colheita (UFRA/Embrapa Amazônia Oriental/CNPq/CAPES)

(2) Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Mestrado de Ciências Florestais, Belém, PA, Brasil. leopequenoreis@terra.com.br

(3) Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil.